



Perguntar sobre anestesia não dói nada





Foto: Jesper Dudal





O que é anestesiologia?

É a especialidade médica que estuda e proporciona ausência de dor e outras sensações ao paciente que necessita realizar procedimentos médicos, como cirurgias ou exames diagnósticos. Além disso, é o anestesiolista quem identifica e trata alterações das funções vitais do paciente durante a cirurgia.

Foto: Paul G. Quinlan





Quem aplica a anestesia?

A anestesia, por determinação legal, é um ato privativo do anestesiológico, inclusive em cirurgias odontológicas. O anestesiológico é um médico, formado por faculdade de medicina credenciada pelo Ministério da Educação, com curso de especialização e treinamento em anestesiologia, sólida formação acadêmica e profundos conhecimentos em física, química, biologia e matemática, além do título de Especialização em Anestesiologia reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina.





O que faz o anesthesiologista?

Grande parte das pessoas ainda acredita que a função do médico anesthesiologista é apenas a de ministrar medicamentos para que o ato cirúrgico seja suportável e sem dor. Mas essa é apenas uma parte do trabalho deste profissional. Durante a cirurgia, além da função natural de retirar a sensação de dor para que o ato seja suportável ao ser humano, o médico anesthesiologista tem a missão de monitorar o estado geral do paciente, seu nível de consciência, pressão arterial, pulso, respiração, estando sempre atento a qualquer alteração. Em resumo, ele é o responsável por manter as funções vitais do paciente em níveis seguros, sendo o profissional preparado para identificar e tratar de quaisquer alterações que possam ocorrer. É função do anesthesiologista ficar ao seu lado durante todo o procedimento, sendo que sua ausência só se dará quando um colega substituí-lo. É por isso que o anesthesiologista é chamado de “anjo da guarda”.

**o médico
anesthesiologista
tem a missão
de monitorar o
estado geral do
paciente**





Quais os tipos de anestesia?

Existem dois tipos de anestésias: geral, isto é, para o corpo todo; ou parcial, também chamada de regional, quando apenas uma região do corpo é anestesiada. A anestesia geral pode ser aplicada por via intravenosa ou por inalação. Ela permite que o paciente fique totalmente inconsciente durante a cirurgia. Com anestesia regional o paciente pode ficar dormindo ou acordado, conforme a conveniência. Chamamos de anestesia regional várias técnicas diferentes de aplicação de um anestésico local com o objetivo de abolir a dor em parte do corpo. Um exemplo de anestesia regional é a anestesia de cesariana, que pode ser a peridural ou raquidiana.

Quanto tempo dura a anestesia?

Nas cirurgias com anestesia geral, o avanço tecnológico e farmacêutico permite hoje que o médico anestesista proporcione ao paciente uma anestesia com a mesma duração da cirurgia. O que torna possível que o paciente acorde ao final da operação. Nas técnicas regionais, na maior parte das vezes é desejável um efeito residual. Isso quer dizer que a parte do corpo submetida à cirurgia permanece anestesiada por algum tempo após a operação, proporcionando ao paciente ausência de dor por um período mais prolongado.





Quem escolhe o anestesiologista?

Você tem o direito de escolher o seu anestesiologista. Normalmente, porém, os hospitais possuem serviços de anestesia com os quais o seu cirurgião já está acostumado a trabalhar. Afinal, operação é trabalho de equipe.

Como conhecer o seu médico anestesiologista?

Seu médico já deve ter conversado sobre anestesia com você. Porém, somente na consulta com o médico anestesiologista é que todos os esclarecimentos serão feitos. Não aceite qualquer informação de pessoas não especializadas. Existem muitas fantasias e desinformações sobre a anestesia. A consulta pré-anestésica é um direito do paciente e um dever do médico anestesista. Exija sua consulta! Esse é o momento em que o médico poderá saber se você é asmático, diabético, se tem pressão alta, se fuma, se toma bebidas alcoólicas, se possui alguma doença grave, se toma remédios e quais, ou se possui problemas alérgicos. Tenha no anestesiologista um amigo. Saiba que quanto mais e melhores informações você prestar a ele, melhores serão as condições para planejar a anestesia, para que transcorra sem problemas e com sucesso.

Hoje sabemos que até mesmo certas ervas e medicamentos homeopáticos interferem e reagem com alguns medicamentos. Por isso, tudo deve ser relatado ao seu anestesiologista, inclusive o uso de remédios homeopáticos e caseiros. A consulta poderá ser realizada no consultório do anestesiologista ou no próprio hospital, antes da cirurgia.





Na consulta pré-anestésica é feito algum "teste" para anestesia?

Não! Não existe "teste" de anestesia, a exemplo dos testes utilizados para identificar alergias. A avaliação pré-anestésica é de fato um exame médico dirigido especificamente para as necessidades do anestesio-
logista. Nesta consulta ele examinará você e prestará informações e orientações sobre a anestesia.

A paciente gestante também deve fazer consulta pré-anestésica?

Com certeza, pois a gestação é um período onde os pais ficam muito ansiosos pela chegada de um novo membro na família, e a anestesia não deve ser um motivo de aumento desta ansiedade. Na consulta pré-anestésica, a gestante e seu esposo podem conhecer o anesthesiologista com calma e tirar suas dúvidas quanto ao procedimento. O ideal é que a consulta seja feita entre o oitavo e nono mês de gestação. Hoje é muito comum o parto sem dor, onde a paciente pode ficar com o esposo na sala de pré-parto, sob analgesia e caminhando, até que seu trabalho de parto seja efetivo e ocorra o nascimento. As técnicas para cesariana ou parto normal são muito semelhantes, mudando somente o tipo de anestésico e sua concentração.





Eu posso ser submetido a uma anestesia sem ter feito nenhum exame laboratorial?

Não existem regras específicas, cada caso é único, mas pacientes até quarenta anos sem doenças associadas, sem uso de medicações diárias, que serão submetidos a cirurgias de pequeno porte, não necessitam de exames. Porém só o anestesiológico, na consulta pré-anestésica, após examinar o paciente, é capaz de definir se há indicação de exames laboratoriais, eletrocardiograma, radiografia de tórax e outros, conforme as necessidades individuais. Os exames são complementares à consulta.





Por que é necessário o jejum?

Os alimentos que engolimos, líquidos ou sólidos, não entram na traquéia porque dispomos de mecanismos de defesa que fecham sua entrada, fazendo com que eles se dirijam ao estômago. Durante a anestesia, estes mecanismos de defesa são bloqueados e, na eventualidade de ocorrer vômito, o alimento poderá entrar nas vias respiratórias e provocar complicações pulmonares muito graves. Portanto não coma nem beba qualquer coisa, siga as orientações de seu médico anestesiológico. O jejum inclui alimentos sólidos e líquidos por, no mínimo, de 6 a 8 horas antes da cirurgia.

Se a cirurgia for de urgência e você acabou de se alimentar?

Nesses casos existem métodos que podem reduzir bastante o risco de aspiração de alimentos para o pulmão. Todavia, quando não há urgência, não vale a pena correr qualquer risco adicional. O cirurgião é ciente deste risco e apenas indicará a cirurgia nestas condições quando julgar ser absolutamente necessária.

E as medicações usadas regularmente, eu devo parar de tomar, e se estou em jejum como devo tomar essas medicações?

O médico anestesiológico, durante a consulta, vai orientá-lo sobre os medicamentos que serão suspensos ou mantidos antes da cirurgia.





Existem algumas medicações que devem ser suspensas até 10 dias antes da consulta por aumentarem o sangramento e outras, como as medicações anti-hipertensivas, devem ser tomadas inclusive no dia da cirurgia, com pequenos goles de água. Mas somente o anestesiolista poderá fazer estas orientações específicas.

Minha religião não permite tomar sangue, como eu devo proceder para que isto não aconteça?

Atualmente as transfusões sanguíneas acontecem somente em casos extremos ou em cirurgia de grande porte , já existem no mercado substâncias que substituem parcialmente o uso de sangue. Mas esta é uma questão que deve ser discutida com o anestesiolista para que estas alternativas sejam previstas no pré-operatório.

Eu tenho que tomar soro durante anestesia?

Sim, sempre. O anestesiolista ao recebê-lo no centro cirúrgico vai monitorizá-lo e puncionar um acesso venoso, esta é a sua segurança pois todas as medicações serão infundidas neste acesso. O soro administrado é uma solução capaz de repor suas necessidades hídricas devido ao jejum.

Soro não engorda, somente hidrata. O anestesiolista é o responsável em fazer o cálculo da quantidade necessária de soro a ser infundido.





O que acontece antes da operação?

Antes da cirurgia acontecem os preparativos da enfermagem, que a pedido dos médicos, podem incluir raspagem dos pelos no lugar da operação, algum remédio e sempre muita atenção. Na noite anterior e cerca de uma hora antes da operação, dependendo do dia e horário de sua internação, é provável que você receba algum sedativo, para tornar mais confortável o transporte e a chegada à sala de operações.

Como você pode colaborar para uma anestesia segura?

Não coma nem beba qualquer coisa. É para ficar em jejum mesmo! Conte ao anesthesiologista os nomes de todos os remédios que você toma ou tomou regularmente. Em especial enumere aqueles a que você tem ALERGIA. Serão removidas de sua boca quaisquer peças dentárias móveis como dentaduras, pivôs, pontes, especialmente as de menor tamanho. Não use cosméticos ou produtos de beleza no dia da operação: deixe-os em casa. Não leve ao hospital, muito menos para a sala de operações, jóias, anéis, pulseiras, relógios, brincos. Além disso, retire alfinetes, grampos de cabelo, perucas, cílios postiços, lentes de contato, esmalte de unha e outros objetos. Não mastigue goma de mascar antes da cirurgia, porque isto provoca aumento de ar e de sucos no estômago, que podem causar vômitos depois da operação. Do cigarro é bom largar pelo menos 15 dias antes da operação. Mas se você for fumante inveterado, reduza ao máximo. Siga de forma obediente as orientações dos seus médicos.





Costumamos ouvir que a anestesia para crianças é só um "cheirinho". Esta é uma anestesia mais simples e com menos riscos?

O "cheirinho" nada mais é que o anestésico em forma de gás, inalado junto com a respiração. Essas medicações são as mesmas empregadas na maioria das anestésias dos adultos. A principal diferença é que, em adultos, a inalação do gás anestésico é precedida pela injeção de um medicamento com a finalidade de fazê-los dormir. Como a criança, em regra, detesta injeções e muitas vezes já está familiarizada com inalações, a via inalatória é bem aceita. Esta é portanto uma anestesia geral como outra qualquer, requerendo os mesmos cuidados.

Por quê cirurgias mesmo com anestesia local necessitam do anestesiológico?

Todos os anestésicos, mesmo os usados em anestesia local possuem efeitos tóxicos que são sistêmicos, por isso mesmo neste tipo de anestesia deve haver uma monitorização intensa do ritmo cardíaco, respiração, pressão arterial. O cirurgião deve concentrar-se no ato cirúrgico, deixando os cuidados hemodinâmicos a cargo do anestesiológico, além do mais o anestesiológico conhece técnicas anestésicas minimamente invasivas que melhor se adequam a cada caso.





**... o trabalho
do médico
anestesiologista
se estende até
o momento
em que todos
os efeitos
relacionados
com a anestesia
administrada
tenham
terminado.**

O que é a sala de recuperação?

Terminada a cirurgia, ainda não terminou a anestesia, e o trabalho do médico anesthesiologista se estende até o momento em que todos os efeitos relacionados com a anestesia administrada tenham terminado. Por isso, ao fim da anestesia, o paciente deve ser encaminhado à sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA), onde será observado de maneira contínua por pessoal qualificado, para evitar complicações. A sala de RPA não é sinônimo de complicação e é um estágio que deve ser observado obrigatoriamente. O paciente deve permanecer na Recuperação Pós-anestésica pelo tempo necessário para que se observe as reações do organismo à anestesia, e até que o paciente atinja um quadro de total estabilidade de sua circulação, respiração, nível de consciência e regressão da anestesia. Pacientes considerados graves, ou submetidos a cirurgias complexas, podem ser encaminhados para as Unidades ou Centros de Tratamento Intensivo (UTI ou CTI), onde uma equipe médica fará um monitoramento constante.





O que você vai sentir depois da anestesia?

Depende muito da operação, do tipo de anestesia e de suas condições físicas. Graças às modernas técnicas de anestesia, apenas um número muito pequeno de pacientes chega a sentir-se mal. O que deve ser ressaltado é que você, provavelmente, não sentirá nada, nem se lembrará de nada.

Atualmente existem várias técnicas para o tratamento da dor no período pós-operatório. Este planejamento do tratamento da dor será feito por seu anestesiolologista de acordo com suas condições físicas e o tipo de sua cirurgia, para que lhe seja assegurado o máximo conforto.





**Novas
medicações e
equipamentos
modernos,
muitos anos
de estudos
e pesquisas
reduziram
imensamente
os acidentes ou
complicações de
uma anestesia.**

Qual o risco de uma anestesia?

Novas medicações, equipamentos modernos, muitos anos de estudos e pesquisas reduziram imensamente os acidentes ou complicações de uma anestesia, mas é claro que eles nunca chegam a zero. Há fatores de risco algumas vezes imponderáveis ligados não só à anestesia, como à própria operação, às condições hospitalares e a condição clínica do paciente. Pacientes com doenças não tratadas ou descontroladas podem apresentar um maior risco na anestesia. Mesmo assim, o médico anestesiológico tem como prevenir complicações, desde que tenha conversado e examinado o paciente. O anestesiológico, além do conhecimento e da especialização médica, emprega toda sua perícia e experiência clínica para o sucesso completo da operação a que você está se submetendo. Para a maior segurança dos pacientes, os hospitais modernos contam com equipes e equipamentos próprios para emergências e cuidados críticos, o que reduz ainda mais os riscos de acidentes graves.





O que é o consentimento esclarecido (informado)?

É de direito do paciente o conhecimento sobre seu diagnóstico, prognóstico, riscos e objetivos do tratamento. Portanto a forma mais adequada do paciente ter conhecimento formal, atestando que ele ou a família está ciente do problema de saúde ou de tratamento e de suas conseqüências, é o termo de consentimento esclarecido.

Quanto custa uma anestesia?

Depende bastante da operação, do tempo de trabalho e da complexidade. Mas, se você é paciente particular, tudo será discutido, com antecedência, sem surpresas. Se você possui algum convênio, serão seguidas as regras e exceções da sua instituição. Procure saber se o seu convênio lhe dá direito à consulta pré-anestésica e à anestesia para a cirurgia a que você irá se submeter. Apenas seu médico anestesiológico e seu convênio podem lhe dar essas informações. Às vezes poderão aparecer algumas diferenças, que também serão discutidas com antecedência.

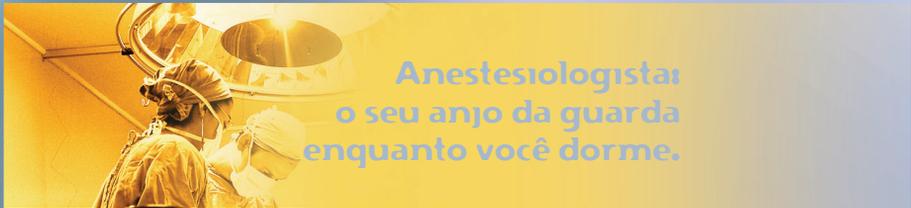




Acabe com o medo de anestesia!

Some esforços com seu médico para que sua anestesia transcorra sem nenhum problema. Tire suas dúvidas, converse com ele, discuta seus medos, não esconda nada dele, crie confiança! O anesthesiologista é o profissional responsável pelos cuidados perioperatórios, ou seja, desde sua avaliação no consultório da anestesia, o acompanhamento de todo procedimento cirúrgico e no pós-operatório atuando para cuidar da dor.

Foto: Vinícius Zimmer



Anesthesiologista
o seu anjo da guarda
enquanto você dorme.





Sociedade Paranaense de Anestesiologia



